

Ministério da Integração investe em obras para aumentar oferta de água em Pernambuco

O Ministério da Integração Nacional, em parceria com governos estaduais, investe em uma série de obras hídricas que, interligadas aos eixos do Projeto de Integração do Rio São Francisco, vai aumentar a oferta de água nas regiões mais secas do Nordeste. Em Pernambuco, a Adutora do Pajeú já beneficia mais de 100 mil pessoas no município de Serra Talhada. Já a Adutora do Agreste vai garantir abastecimento para mais de 2 milhões de habitantes.

O ministro da Integração Nacional, Fernando Bezerra Coelho, avalia que neste ano os investimentos em obras de infraestrutura hídrica serão expressivos. “Vamos gerar emprego, potencializar o aquecimento da economia e criar as condições para que o Nordeste brasileiro possa enfrentar qualquer outra estiagem com menos sofrimento e menos prejuízo”, disse.

As obras do Ramal do Agreste e da Adutora do Agreste, ambas em Pernambuco, quando concluídas, ampliarão o alcance de abastecimento do Projeto de Integração do Rio São Francisco na região agreste do estado. O Ramal do Agreste vai levar água do Reservatório Barro Branco até o Reservatório Ipojuca para a Adutora do Agreste pernambucano. A Adutora do Agreste tem um investimento previsto de R\$ 2,5 bilhões, sendo licitada em lotes, sob gestão da Companhia Pernambucana de Saneamento (Compesa). Esta obra vai garantir o abastecimento de água em 68 municípios e 80 localidades.

Com investimentos de R\$ 500 milhões pelo PAC 2, as obras da Adutora do Pajeú já estão com 71% de execução e devem ser concluídas ainda neste ano. Mais de 680 mil pessoas serão beneficiadas.

Outros investimentos – No Ceará, mais de R\$ 1 bilhão de investimento no Eixo das Águas, maior obra de infraestrutura hídrica do estado, vai beneficiar mais de 4,2 milhões pessoas, que terão a garantia de água nos próximos 30 anos. No período de estiagem, o empreendimento, que faz parte do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC 2), já garante o

atendimento de mais de 50% da demanda hídrica da região metropolitana de Fortaleza.

Ainda no Ceará, com recursos do Governo Federal, vai ser captada água do reservatório de Jati do Projeto São Francisco para abastecer a região do Cariri, conduzindo as águas aos rios Cariús e Jaguaribe até ao Açude Orós. A primeira etapa do Cinturão, com 160 km de extensão, está em processo de licitação e o investimento estimado é de R\$ 1,6 bilhão.

Na Paraíba, as obras do Canal Adutor Vertente Litorânea estão em andamento e o sistema possui dois trechos. Com aproveitamento das águas do Projeto de Integração do Rio São Francisco, o empreendimento abrange 11 municípios situados na planície costeira do estado. As obras vão beneficiar mais de 200 mil pessoas e foram iniciadas em outubro de 2012, com previsão de conclusão para maio de 2015.

Projeto de Integração do Rio São Francisco – A maior obra de infraestrutura hídrica do país está em construção e beneficiará mais de 12 milhões de pessoas nos estados de Pernambuco, Paraíba, Ceará e Rio Grande do Norte. O empreendimento faz parte do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC 2) e tem conclusão prevista para 2015. O Projeto de Integração do Rio São Francisco apresenta 43% de execução e emprega, atualmente, mais de 4.100 trabalhadores.